

Segunda-Feira, 21 de Setembro de 2026

Pavimentação no Jardim Presidente II transforma mobilidade e acessibilidade após 40 anos de espera

Prefeitura conclui asfaltamento de dez ruas com drenagem moderna, beneficiando 5 mil moradores no Grande Coxipó

Os residentes do Jardim Presidente II, localizado no Grande Coxipó, finalmente deixam para trás o difícil convívio com a poeira em períodos secos e a lama durante as chuvas. A Administração Municipal de Cuiabá ultimou a pavimentação de dez logradouros do bairro, implantando mais de dois quilômetros de vias asfaltadas, dotadas de sistema avançado de drenagem e infraestrutura acessível para aproximadamente 5 mil habitantes.

Coordenado pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras, o empreendimento consumiu investimento de R\$ 4.261.880,99, financiado através do programa Finisa com complementação municipal. O início efetivo ocorreu em 2025, com perspectiva inicial de atender cerca de 4 mil pessoas, proporcionando simultaneamente melhorias significativas na circulação local.

O engenheiro fiscal Admilson Assunção destacou que durante a implementação houve expansão do escopo original, alcançando áreas não contempladas no projeto inicial. As vias Ceará, Piauí, Esperança e Rua 24, que marca o limite entre Jardim Presidente II e Residencial Coxipó, foram incorporadas. Conforme o profissional, essa ampliação permitiu solucionar problemas persistentes de tráfego, drenagem inadequada e limitações de mobilidade em trechos anteriormente negligenciados.

A obra incorporou pavimentação com Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), além de preparação do solo através de terraplenagem, estabilização de áreas com saturação hídrica excessiva, instalação de camadas de base e sub-base, implantação de guias, sarjetas e sistema completo de drenagem. Segundo Assunção, o projeto inclui captação de águas pluviais via bocas de lobo integradas às sarjetas e drenagem profunda subsuperficial, especialmente em zonas onde o nível freático encontra-se elevado. Esse arranjo técnico previne infiltração prejudicial que comprometeria a resistência estrutural e reduziria a vida útil do pavimento.

A transformação já repercute na vida cotidiana dos moradores. A comerciante Eliane dos Santos Nascimento relembra como os buracos profundos e superfícies lodosas prejudicavam motoristas, motociclistas e pedestres. Segundo ela, a qualidade de vida melhorou substancialmente para toda coletividade, eliminando dificuldades para deslocamento chuvoso e reduzindo significativamente a poluição por poeira atmosférica, com reflexos positivos na saúde comunitária. Para Sônia Maria Pierini Duarte, as novas condições viárias facilitam passeios acompanhando dona Noêmia, dependente de cadeira de rodas. Ela manifesta alívio pela conquista de acessibilidade e segurança que almejava há longo período.

José Padilha da Silva, residente há mais de quatro décadas e pioneiro na formação do bairro, celebra a extinção do incômodo pó e a possibilidade de circular com mais dignidade. O líder comunitário Rogério Santos estima que o investimento beneficia entre 4 mil a 5 mil indivíduos, incluindo frequentadores de

bairros adjacentes. Ressalta que a população majoritariamente compreende pessoas acima de 60 anos e com restrições motoras, que enfrentavam entraves até para acessar supermercados ou templos religiosos com as vias deterioradas.

A conclusão do asfaltamento suscitou novas demandas de proteção do tráfego. O pastor e professor Samuel Javorski de Oliveira, morador desde há 37 anos, advoga pela instalação de redutores de velocidade principalmente próximo às zonas escolares e religiosas, diante da intensificação do fluxo veicular acelerado. Igualmente, propõe incremento da cobertura arbórea bairral. Tais solicitações passarão por avaliação técnica das instâncias competentes.

O titular da pasta de Infraestrutura e Obras, Edson Brasil, enquadra a intervenção no Jardim Presidente II como segmento de um programa maior de transformação infraestrutural no Grande Coxipó. Menciona que simultaneamente ao encerramento do projeto Jardim Presidente, prosseguem as etapas de pavimentação no Itapajé e as fases posteriores do Residencial Coxipó. Sublinha a importância de anteceder a pavimentação com infraestrutura de drenagem, evitando comprometimento estrutural e deterioração precoce dos pavimentos.

Apesar de constrangimentos orçamentários enfrentados pela municipalidade, a gestão investe em desenvolvimento de estudos técnicos e busca permanente de parcerias para ampliar o volume de recursos. Conforme Brasil, aproximadamente 400 quilômetros de vias urbanas cuiabanas carecem de pavimentação. Destaca que persistirá com a elaboração de projetos, obtenção de recursos e atuação preventiva nas áreas mais comprometidas.